

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal da cidade de Sebastião Leal, Piauí.
Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de dois mil e vinte / 25/09/2020 / às 20:00 hrs,
na sede da Câmara Municipal reuniram-se os senhores vereadores para a sessão ordinária. Os vereadores, Iúlio Borges da Silva, Prometeo Tramar do Nascimento Silva e Carlos dos Anjos de Araújo. O presidente iniciou a sessão com a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem emendas, não havendo projeto para pauta, o presidente abriu espaço para os demais vereadores que quisessem fazer requerimentos verbais, o vereador Adilson falou que geralmente leva os requerimentos ao órgão responsável, mas pediu que se resolvesse um problema de mal cheiro, água parada na Rua Abacate, pediu que o presidente leve o pedido ao Secretário de Obras.

O presidente falou que todos os requerimentos são encaminhados aos órgãos responsáveis. Também falou da falta de água na praça, falou que para suprir a necessidade deve se perfurar poços, também comentou sobre o problema de energia, a vereadora Raimunda falou que foi levar ao gestor que tem que perfurar poço na região citada pelo vereador, pois o povo que tem lá é particular, vereador Genilson pediu p/

providenciar alargar a ponte proximo a casa do Sr. Raimundo de Brito, Bairro Macambira. Vereador João Batista falou sobre o programa luz para todos a mesma já contempla grande parte do município, e tem previsão para vir para concluir, o programa luz para todos contempla apenas zona rural, acrescentou, comentou sobre o caso do Sr. Gidal. O endereço está como zona Urbana falou que antes vai poder complementar uma rede, hoje mudou, a equatorial não aceita, mas tem muita gente engajado no sentido de concluir essa energia, Vereador Lelirino, também falou do problema da água, a falta de água está muito sério, o povo não está dando conta; O Vereador João Batista falou que vários municípios estão privatizando a rede de água, aqui no município o prefeito já autorizou anteriormente para a empresa fazer levantamento no município, para fazer a gestão da água no município explicou que o município teria que ter a concessão, pois que o município não tem nenhum documento nesse sentido, Vereador Lelirino concluiu que a forma de organizar o problema da água seria a prefeitura vir para a Cagespisa. Não havendo mais nada a ser tratado o presidente encerrou a sessão e o secretário da mesa leu a presente ata que após lida e achada será assinada pelo presidente e os demais vereadores presentes.

Porceltão José Velloso

João Batista de Sousa Velloso

Raimunda de Jesus veloso do lôco